



XII CAIC – Congresso Anual de Iniciação Científica  
XV ECIF – Encontro Científico da FAMERP  
VII COLIG – Mostra das Ligas Acadêmicas  
Dias 06 e 07 de outubro de 2015



## A PERCEPÇÃO DE BERÇARISTAS SOBRE SUAS PRÁTICAS NO INTERIOR DA CRECHE

Dayanne Sato Moreira<sup>1</sup>, Fabiana Cristina Frigieri de Vitta<sup>2</sup>, Luciana Aparecida de Araújo Penitente<sup>3</sup>, Alberto de Vitta<sup>4</sup>.

<sup>1</sup>UNESP, <sup>2</sup>UNESP, <sup>3</sup>UNESP, <sup>4</sup>UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.

**Introdução:** Apesar das conquistas na área de Educação Infantil, que atribuíram direitos específicos à criança, tornando-a personagem central da família e da escola, tais conquistas nem sempre se traduzem em práticas educativas intencionais, coerentes com fundamentos teóricos e experiências pautadas na reflexão. Isto acontece não apenas por razões sociais, mas pela propagação de teorias educativas suportadas por concepções de desenvolvimento infantil que priorizam a dimensão biológica, definindo rigidamente a infância e a transformando em modelos dos próprios adultos. **Objetivo:** Verificar as mudanças de conhecimentos teóricos das berçaristas relativos aos conceitos sobre o berçário. **Casuística e Métodos:** Estudo realizado junto a diretores, auxiliares de direção, coordenadores, professores e auxiliares de desenvolvimento escolar que atuam em um Berçário Municipal da cidade de Marília, tendo por instrumento a entrevista semi-estruturada, a partir de procedimentos de oficina de educação e práticas supervisionadas, em quatro momentos de avaliação: pré-teste (avaliação inicial), pós-teste intermediário (procedimentos de educação), pós-teste final (reavaliações intermediária e final) e seis meses após o término do programa (Reavaliação após seis meses). **Resultados:** Os conhecimentos e práticas das educadoras decorriam do senso comum. A análise indica que a formação inicial e continuada das profissionais precisa contemplar aspectos específicos do desenvolvimento infantil para que crenças mais adequadas sejam construídas. **Conclusão:** Apenas um trabalho conjunto de várias áreas poderá auxiliar e permitir que a creche assuma seu papel educacional, considerando os diferentes aspectos que envolvem a atividade infantil e promovendo o real desenvolvimento junto à faixa etária em questão.

**Descritores:** Terapia Ocupacional; Educação Infantil; Formação de Recursos Humanos.

**Apoio Financeiro:** PIBIC-FAMERP.